

ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA EDUCAÇÃO E SAÚDE, EM NÍVEL LOCAL E NACIONAL

WALDOMIRO CARLOS MANFROI; CARMEN LÚCIA BEZERRA MACHADO; MARCELO GOLDANI; JOSÉ MOREIRA; MARCOS TORRES; MALVINA DO AMARAL DORNELES; PAULO CARVALHO

Objetivos: Os autores descrevem as estratégias empregadas para implementação do Projeto de Pós-Graduação Educação e Saúde nos Programas de Pós-Graduação já consolidados na Faculdade de Medicina e com apoio da faculdade de Educação da/UFRGS, que se transformou numa proposta de Nível nacional. Método: Em 2004 a criação de uma linha de pesquisa Educação e Saúde com a participação da FAMED e FAGED/UFRGS e ingresso de 12 candidatos (5 de mestrado e 5 de doutorado), dos quais, 7 aprovaram suas teses e ou dissertações. Em 2005 e 2006 apresentação do projeto em congressos nacionais, internacionais e criação na ABEM do Grupo de Pós-Graduação educação e Saúde. Em 2007-2008-2009 houve a realização de 3 oficinas nacionais sobre o tema. Resultados: Em 2008, ingresso de nova turma com 10 candidatos selecionados e em 2009 apresentação de proposta na UFRGS de Programa Interdisciplinar Educação e Saúde e proposta da Comissão Especial do Ministério da Saúde à CAPES, visando à implementação de Mestrado, Doutorado, Projeto de Pós Doutorado e Mestrado Profissional Ensino na Saúde. Em 2010 a realização de um Seminário Nacional pelo Ministério da Saúde e CAPES sobre Mestrado Profissional Ensino na Saúde e lançamento dos Editais Mestrados Profissional Ensino na Saúde e do Edital 24 2010 – Linhas de Pesquisa para os Programas de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado, Doutorado, Projeto de Pós Doutorado. Em 2010, ainda, seleção de 43 propostas em diferentes universidades brasileiras. Em 2011, aprovação pela CAPES no nosso Mestrado Profissional Interdisciplinar Ensino na Saúde. Conclusão: Quando o novo é algo, socialmente importante, bem tratado, tem possibilidade de se consolidar e se multiplicar, basta que os idealizadores acreditem nele.